



Defesa de Tese

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA POR MEIO DE IMAGENS CIENTÍFICAS EM PARQUES URBANOS: UM ESTUDO EM BELO HORIZONTE

ADRIANA APARECIDA LEMOS TORRES

A tese aborda a divulgação científica por meio de imagens científicas em parques urbanos, investigando como esses espaços podem atuar como mediadores de conhecimento entre a ciência e a sociedade, destacando a relevância das imagens científicas como ferramentas visuais para a democratização do saber. O problema central consiste na falta de estudos sobre como as imagens científicas são organizadas, representadas e disponibilizadas em parques urbanos. A revisão de literatura confirmou essa lacuna, evidenciando que as práticas existentes ainda não são sistematizadas ou exploradas em profundidade pela academia, especialmente no contexto de espaços públicos como parques urbanos. O objetivo geral foi investigar como as imagens científicas são representadas e disponibilizadas em parques urbanos, analisando esses espaços à luz dos princípios e práticas de divulgação científica. Entre os objetivos específicos, destacam-se a análise dos conceitos de comunicação e divulgação científica, o mapeamento de iniciativas de uso de imagens científicas, a avaliação de sua integração com textos explicativos e a formulação de recomendações práticas. A fundamentação baseou-se em conceitos sobre comunicação científica, em especial da divulgação científica, a caracterização da imagem científica, com foco no seu potencial para comunicar ideias complexas de maneira acessível, considerando a divulgação científica como um gênero textual. A literatura também abordou os parques urbanos como espaços híbridos e promissores para a mediação de conhecimento científico. A metodologia, de natureza qualitativa e aplicada, utilizou a observação não-participante direta nos oito parques urbanos de Belo Horizonte. Além disso, foi realizada a pesquisa documental. Esses métodos permitiram investigar o uso e a organização de imagens científicas nesses espaços, avaliando sua clareza, acessibilidade e alinhamento com os princípios de divulgação científica. Entre os resultados, constatou-se que, embora os parques urbanos tenham potencial para a divulgação científica, as imagens científicas presentes neles são subutilizadas e frequentemente desprovidas de integração adequada com elementos textuais. Foram identificadas lacunas no planejamento estratégico e na padronização das práticas de mediação, mas também surgiram boas práticas pontuais que podem servir de modelo para iniciativas futuras. A pesquisa reforçou a importância de estratégias que tornem as imagens científicas acessíveis e compreensíveis para públicos diversos. Na conclusão, a pesquisa reafirma o papel dos parques urbanos como espaços estratégicos de divulgação científica e propõe diretrizes para aprimorar o uso de imagens científicas nesses locais. Sugere-se que estudos futuros investiguem o impacto das

Comissão Examinadora

Prof. Benildes Coura Moreira dos Santos Maculan (ECI/UFMG)

Prof. Fabiano Couto Corrêa da Silva (UFRGS [por videoconferência])

Prof. Laura Vilela Rodrigues Rezende (Universidade Federal de Goiás)

Prof. DEBORA DAVILA REIS (UFMG)

Prof. Célia da Consolação Dias (ECI/UFMG)

Prof. Elisângela Cristina Aganette (ECI/UFMG)

Prof. Maria Saleti Ferraz Dias Ferreira (Universidade Federal de Mato Grosso) - suplente

Prof. Gislene Rodrigues da Silva (ICEX&PPGGOC/UFMG-UC3M) - suplente

10 de janeiro de 2025

14:00h

Sala Azul